

O Projeto SAFE, usando uma abordagem intersectorial, baseada numa perspectiva internacional dos direitos humanos e dos direitos das mulheres, tem como objetivo desenvolver um curriculum de formação na prevenção do abuso a mulheres idosas, um conjunto de procedimentos multi-agência para intervenção em casos de violência e abuso de mulheres idosas e um artigo sobre políticas de prevenção e intervenção em casos de violência contra mulheres idosas. O projeto está dirigido a professores e educadores de áreas sociais e da saúde e a profissionais sociais e de saúde que trabalham no setor dos cuidados domiciliários, em ambientes residenciais e intervenientes na decisão sobre questões de saúde e sociais a nível local/regional.

## A PARCERIA

O projeto SAFE é financiado pelo programa Erasmus+, coordenado pela **Directia Generala De Asistentia Sociala A Municipiului Bucuresti (Romania)** e desenvolvido em parceria com outras 5 organizações:

**Asociatia Habilitas - Centru de Resurse si Formare Profesionala (Romania)**

**Voimaa Vanhuuteen - osk VoiVa - Empowering Old Age Coop (Finland)**

**Anziani e non solo Società Cooperativa Sociale (Italy)**

**Kentro Merimnas Oikogeneias Kai Paidiou (Greece)**

**Universidade Do Minho (Portugal)**



# UMA VIDA MAIS SEGURA PARA MULHERES MAIS VELHAS

[www.safeeuproject.eu](http://www.safeeuproject.eu)

O conteúdo do presente material é da exclusiva responsabilidade dos autores e a Agência Nacional ou a Comissão Europeia não será responsável pela forma em que o conteúdo da informação é utilizada.



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union



## PROJETO SAFE

O projeto “Uma vida mais segura para mulheres mais velhas: formar profissionais e implementar mecanismos de cooperação para combater a violência e o abuso contra as mulheres mais velhas” (SAFE) é um programa de 2 anos que visa combater o problema do abuso sobre as pessoas idosas, em particular a violência contra mulheres mais velhas.



## BACKGROUND DO PROJETO

Abuso sobre pessoas idosas, definido como “um ato único ou repetido, ou ausência de ação apropriada, ocorrendo dentro de qualquer relação onde existe uma expectativa de confiança, que causa dano ou angústia a uma pessoa idosa” (OMS, 2008), é tradicionalmente visto como neutro relativamente ao sexo, levando a respostas inadequadas

que se focam exclusivamente em problemas pessoais ou interpessoais. Mas, dada a maior esperança de vida das mulheres, a população mais velha é predominantemente feminina, e que, frequentemente, vive em condições precárias, dependente de apoios sociais e em sofrimento, considerando-se assim que as mulheres idosas estão sujeitas a um risco acrescido de abuso físico e psicológico resultante de discriminação social e do desrespeito pelos direitos humanos das mulheres.

A violência contra pessoas de idade avançada não é um fenómeno recente, no entanto, a sua conceptualização só recebeu atenção pública e governamental no final do século 20. Mencionar o abuso contra pessoas idosas é agora tido como uma reflexão universal de uma preocupação mundial com os direitos humanos, igualdade de género, violência doméstica e envelhecimento demográfico. Na Roménia, Grécia, Finlândia, Itália e Portugal (países do projeto), tal como em toda a EU, o envelhecimento demográfico traz a necessidade de proteger e desenvolver medidas protetivas para as pessoas idosas.

A idade avançada e o sexo feminino, entre outros, são fatores de risco que tornam as mulheres idosas mais vulneráveis ao abuso.

Negligência, abuso e violência contra mulheres idosas têm sido negligenciados enquanto foco da investigação e desenvolvimento de serviços, apesar de as mulheres idosas, enquanto grupo, experienciam desvantagens compostas. Assim, existe a necessidade de dar maior visibilidade às mulheres idosas. A violência/abuso contra as mulheres idosas pode ser de vários tipos: psicológico, físico, sexual, financeiro, negligência e pode ocorrer em vários contextos – em casa (sendo os perpetradores familiares ou cuidadores informais ou formais) ou em estruturas residenciais de longa duração (lares ou centros de dia, em que os perpetradores podem ser outros residentes/utentes ou profissionais). Não existe nenhum currículo de treino específico para formadores ou profissionais da área social ou da saúde sobre as questões específicas da violência contra mulheres idosas em nenhum dos países parceiros. Em específico, o aspeto do género está em falta; nas formações existentes considera-se a neutralidade do género, considerando todas as pessoas idosas como um grupo homogéneo.

## OBJETIVOS

O projeto visa realizar os seguintes objetivos:

- Melhorar a qualidade do ensino e do treino desenvolvendo um curriculum de educação para a prevenção da violência contra pessoas idosas, especialmente mulheres idosas e usando resultados fornecidos por grupos de aprendizagem colaborativa, dentro de um modelo orientado para vida de trabalho orientada para a prevenção da violência contra mulheres idosas;
- Melhorar o desenvolvimento profissional de professores e educadores que trabalham na área da violência contra mulheres idosas e em questões específicas ao género, desafiando o ageism e a discriminação de género da perspetiva internacional dos direitos humanos e da mulher.
- Melhorar a capacidade dos profissionais de cuidados de saúde e de serviço social em identificar e intervir no abuso, especialmente em mulheres idosas tanto em contextos familiares como em equipamentos sociais.
- Apoiar autoridades, profissionais de cuidados de saúde e de serviço social e outras partes interessadas no desenvolvimento de medidas de intervenção em casos de violência contra pessoas idosas.

## OUTPUTS

**Output 1** – Conjunto de procedimentos multi-Agência para intervenção em casos de violência e abuso sobre mulheres idosas para ser utilizado por profissionais sociais e de saúde e por autoridades públicas com atenção às circunstâncias especiais de cada país parceiro, destinado a ser utilizado por serviços especializados de atendimento à vítima.

**Output 2** – Curriculum de formação “SAFE”, um currículo de formação multidisciplinar que apresenta o conjunto completo de módulos para a formação de professores e educadores da área social e da saúde sobre a violência e abuso sobre mulheres idosas.

**Output 3** – Artigo de orientação sobre políticas para a prevenção e intervenção em casos de violência contra mulheres idosas. Este artigo irá focar-se nos serviços sociais e de saúde e no treino e formação de profissionais.